



49 aldeias lutam por um lugar nas 7 Maravilhas de Portugal

Concurso. Pré-finalistas concorrem em sete categorias. Nomeadas foram apresentadas ontem na aldeia da Pena, em São Pedro do Sul

ANA BELA FERREIRA

Nos meses de verão o país vai estar ocupado a escolher as 7 Maravilhas de Portugal – Aldeias. A concurso estão 49 pré-finalistas, sete por cada uma das sete categorias. As votações só começam em julho e até lá vai decorrer a divulgação das candidatas.

Os nomes foram ontem revelados na aldeia da Pena, em São Pedro do Sul, ela própria pré-finalista na categoria de Aldeias Remotas. Perdida no meio de um vale na serra de São Macário, os seus sete habitantes receberam o arranque da competição. A localização foi escolhida antes de a organização saber se a Pena estava entre as pré-finalistas, porque "têm sete habitantes", justificou Luís Segadães, presidente das 7 Maravilhas.

Na apresentação das nomeadas esteve ainda o ministro da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, Capoulas Santos (*ver entrevista*), também ele "um aldeão" – natural de Montemor-o-Novo. O governante defendeu que este evento está "a promover e a despertar o país para a nossa identidade".

As 49 aldeias foram selecionadas pela votação de um painel de especialistas (também ele composto por 49 personalidades, sete de cada região de turismo). Ao todo, analisaram 446 candidaturas – "a maior participação de sempre", sublinhou Luís Segadães. Apesar de haver aldeias candidatas a mais do que uma categoria, apenas podia ficar nomeada numa.

O centro é a região de turismo com mais aldeias selecionadas, com um total de 14. Segue-se o

Alentejo e o Ribatejo com nove, o Norte com oito, os Açores e o Algarve com seis aldeias cada. Já a Madeira concorre com quatro aldeias, enquanto Lisboa e Vale do Tejo compete com duas.

A votação é auditada pela Pricewaterhousecoopers, que ontem levou os envelopes que revelavam as candidatas. A votação vai começar em julho, durante sete galas que vão ser emitidas aos domingos na RTP1.

Cada uma das galas será dedicada a uma categoria e no final elegem duas aldeias finalistas para a gala final – marcada para 3 de setembro –, onde se vão apurar as 7 Maravilhas.

As votações vão ser feitas por telefone e as vencedoras serão apuradas pelo maior número de votos, uma por categoria, não podendo ser eleitas mais do que três aldeias por região, referem os regulamentos.

Para os sete elementos do conselho científico, este concurso é uma forma de valorizar o país e uma das suas características únicas: as aldeias. Para o presidente das 7 Maravilhas, esta competição "é a prova de que se pode fazer pequeno, mas muito bom". "Vamos revelar coisas pequenas, mas muito boas", acrescentou Luís Segadães.

Esta é já a sexta eleição de 7 Maravilhas desde 2007. Começou com as Novas 7 Maravilhas do Mundo, depois seguiu-se em 2009 as 7 Maravilhas de Origem Portuguesa no Mundo, as 7 Maravilhas Naturais de Portugal (2010), as 7 Maravilhas da Gastronomia, em 2011, e no ano seguinte as 7 Maravilhas – Praias de Portugal.

As candidatas

ALDEIAS REMOTAS



Aldeia da Pena

- 1 ALDEIA DA PENHA, São Pedro do Sul (Centro), 7 habitantes
- 2 BRANDA DA AVEIREIRA, Melgaço (Norte), habitantes n.d.
- 3 CASTRO LABOREIRO, Melgaço (Norte), 540 habitantes
- 4 CURRAL DAS FREIRAS, Câmara de Lobos (Madeira), 2001 habitantes
- 5 FAJÁ DE SÃO JOÃO, Calheta (Açores), habitantes n.d.
- 6 GONDRAMAZ, Miranda do Corvo, (Centro), menos de 10 habitantes
- 7 PIÓDÃO, Arganil (Centro), 178 habitantes

ALDEIAS RURAIS



Sete Cidades

- 8 ALDEIA DA LUZ, Mourão (Alentejo e Ribatejo), 290 habitantes
- 9 DORNES, Ferreira do Zêzere (Centro), 594 habitantes
- 10 ESCAROUPIM, Salvaterra de Magos (Alentejo e Ribatejo), 69 habitantes
- 11 FURNAS, Povoação (Açores), 1439 habitantes
- 12 SANTA CLARA-A-VELHA, Odemira (Alentejo e Ribatejo), 873 habitantes
- 13 SETE CIDADES, Ponta Delgada (Açores), 793 habitantes
- 14 VILARINHO DE NEGRÕES, habitantes n.d.

ALDEIAS DE MAR



Azenhas do Mar

- 15 AZENHAS DO MAR, Sintra (Lisboa e Vale do Tejo), 800 habitantes
- 16 COSTA NOVA, Ilhavo (Centro), habitantes n.d.
- 17 FAJÁ DOS CUBRES, Calheta (Açores), habitantes n.d.
- 18 FERRAGUDO, Lagoa (Algarve), 1973 habitantes
- 19 PORTO COVO, Sines (Alentejo e Ribatejo), 1038 habitantes
- 20 PORTO MONIZ, Porto Moniz (Madeira), 1668 habitantes
- 21 ZAMBUJEIRA DO MAR, Odemira (Alentejo e Ribatejo), 912 habitantes

ALDEIAS EM ÁREAS PROTEGIDAS



Lindoso

- 22 ALDEIA DAS SALINAS DA FONTE DA BICA, Rio Maior (Alentejo e Ribatejo), habitantes n.d.
- 23 BORDEIRA, Aljezur (Algarve), 432 habitantes
- 24 CHÃO DA RIBEIRA, Porto Moniz (Madeira), habitantes n.d.
- 25 LINDOSO, Ponte da Barca (Norte), 76 habitantes
- 26 PENEDO, Sintra (Lisboa e Vale do Tejo), habitantes n.d.
- 27 RIO DO ONOR, Bragança (Norte), 76 habitantes
- 28 SÃO LOURENÇO, Vila do Porto (Açores), habitantes n.d.





ALDEIAS AUTÊNTICAS



Castelo Rodrigo

- 28 **ALDEIA DO XISTO DE CERDEIRA**
Lousã (Centro), pouco mais de 10 habitantes
- 30 **ALTE**
Loulé (Algarve), 1997 habitantes
- 31 **BISCOITOS**
Praia da Vitória (Açores), 1424 habitantes
- 32 **CASTELO RODRIGO**
Figueira de Castelo Rodrigo (Centro), 517 habit.
- 33 **FONTÃO DE LORIGA**
Seia (Centro), menos de 10 habitantes
- 34 **MONTESINHO**
Bragança (Norte), 25 habitantes
- 35 **PODENCE**
Macedo de Cavaleiros (Norte), 250 habitantes

ALDEIAS MONUMENTO



Monsanto

- 36 **ALMEIDA**, Almeida (Centro), 1314 habitantes
- 37 **ESTOI**, Faro (Algarve), 3652 habitantes
- 38 **EVORAMONTE**, Estremoz (Alentejo e Ribatejo), 569 habit.
- 39 **IDANHA-A-VELHA**, Idanha-a-Nova, (Centro), 63 habitantes
- 40 **MONSANTO**, Idanha-a-Nova (Centro), 829 habitantes
- 41 **MONSARAZ**, Reguengos de Monsaraz (Alentejo e Ribatejo), 782 habitantes
- 42 **SORTELHA**, Sortelha (Centro), 444 habitantes

ALDEIAS RURAIS



Sistelo

- 43 **ALEGRETE**, Portalegre (Alentejo e Ribatejo), 1746 habitantes
- 44 **CACHOPO**, Tavira (Algarve), 716 habitantes
- 45 **CASAL DE SÃO SIMÃO**, Figueiró dos Vinhos (Centro), 4 habitantes
- 46 **FAIAL**, Santana (Madeira), 1567 habitantes
- 47 **MANHOUCE**, São Pedro do Sul (Centro), 647 habitantes
- 48 **PADERNE**, Albufeira (Algarve) 3304 habitantes
- 49 **SISTELO**, Arcos de Valdevez (Norte), 273 habitantes

ENTREVISTA

“As aldeias não podem ser museus”



LUÍS CAPOULAS SANTOS
MINISTRO DA AGRICULTURA E DO DESENVOLVIMENTO RURAL

É importante dinamizar as aldeias?

É muito importante. As nossas aldeias são as nossas raízes naturais mais profundas. E as aldeias são espaços de futuro que preservam a memória do passado, que queremos manter permanentemente ativa. Todas as iniciativas que possam contribuir para promover estas preciosidades dispersas por todo o território são muito meritórias, às quais, naturalmente, enquanto ministro da Agricultura me associo com muito prazer, já que faz parte também da política do Ministério da Agricultura contribuir para a fixação das populações. Porque as aldeias não podem ser museus e os seus habitantes peças desses museus. Têm de ter vida própria e não há vida própria sem economia e sem rendimento que permita que as pessoas da aldeia tenham padrões de vida equivalentes àqueles que vivem nas cidades.

Como é que isso se faz?

Na agricultura há um conjunto de medidas para fixar agricultores, felizmente a profissão de agricultor que foi tão desqualificada no passado é hoje uma profissão que está num prestígio crescente. Aqueles que, infelizmente, abandonaram a agricultura no passado, muitos deles desqualificados, estão agora a ser substituídos por jovens qualificados que aproveitam essas oportunidades, nichos de mercado, agricultura biológica, enfim, que dão resposta aos anseios das populações urbanas que perderam, mas têm a nostalgia, do que é viver nas aldeias, do que é viver próximo da natureza.

Pode ser também uma marca para vender lá fora?

Certamente. Portugal está na moda por várias coisas, e de facto o setor do turismo é um dos que conhecem um crescimento muito acentuado. Evidentemente que o assunto turismo não se pode resumir às grandes cidades ou a turismo de massas, dirigir-me para a praia ou para outras atividades lúdicas. Temos um país imenso que tem tanta cultura, gastronomia, monumentos, paisagens naturais que, estou convencido, atrairão cada vez mais pessoas.



ERASMUS TAMBÉM É PARA PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS PÁGS. 38 A 41

SÁBADO 8.4.2017 | WWW.DN.PT | Ano 153.º | N.º 54 044 | 1,70€ | Diretor Paulo Baldaia Diretor adjunto Paulo Tavares Subdiretores Joana Petiz e Leonídio Paulo Ferreira Diretor de arte Pedro Fernandes

ATENTADO NA SUÉCIA
NOVO ATAQUE À EUROPA DEIXA ESTOCOLMO EM ALERTA MÁXIMO

PÁG. 16

DN
Diário de Notícias

GUERRA NA SÍRIA
RÚSSIA AVISA EUA: OFENSIVA TERÁ CONSEQUÊNCIAS. TRUMP PRONTO PARA MAIS

PÁGS. 4 A 7

O MUNDO ESTÁ MAIS PERIGOSO

Secretas e polícias reforçam cooperação para combater crime organizado

Porto, Setúbal e Amadora-Sintra terão equipas mistas. Procuradores e funcionários do fisco podem ser chamados a ajudar nas operações e estratégia. **PÁG. 14**

DINHEIRO VIVO +24 PÁGINAS

MAIS ARTES +12 PÁGINAS

ANTÓNIO MEXIA: "QUANDO SE QUER CONTROLAR A INICIATIVA PRIVADA SÓ HÁ UM DESTINO: A POBREZA"

THE GIFT: O DISCO DO RECOMEÇO



Rock in Rio Brasil: o melhor da festa cabe num parque temático

Arlindo Manuel Caldeira: não há uma colonização boa e uma má

ENTREVISTA A JOÃO GALAMBA

"Uma solução para o malparado deve ser a grande prioridade do governo" **PÁGS. 10 E 11**

7 MARAVILHAS

Pequenas coisas muito boas: as melhores aldeias portuguesas **PÁGS. 44 E 45**



AUTÁRQUICAS

PSD e CDS já têm mais coligações do que há quatro anos **PÁGS. 12 E 13**

BENFICA

Contrato de Vitória só acaba no fim do mandato de Vieira: em 2020 **PÁG. 49**